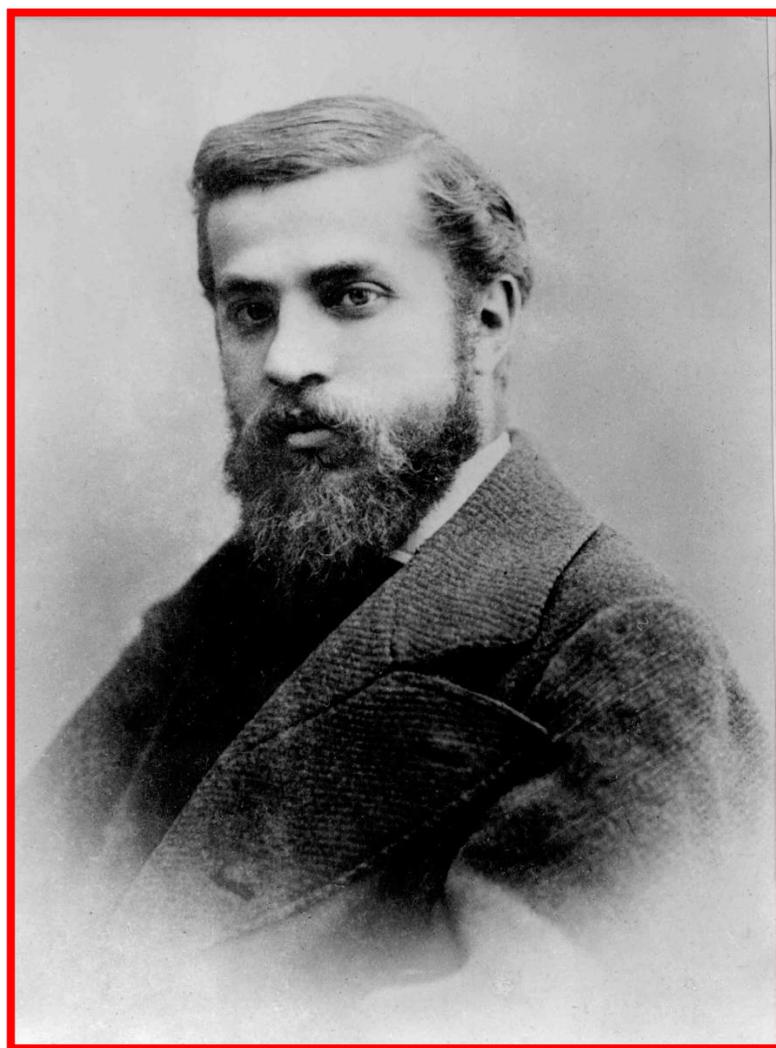


TRIBUTO A ANTONI GAUDÍ

TRIBUTE TO ANTONI GAUDÍ

Dolores Martín Rodríguez Corner¹

Figura 1 - Antoni Gaudí, 1878.



Disponível:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Antoni_Gaud%C3%AD#/media/Ficheiro:Antoni_Gaudi_1878.jpg
Acesso: 15/09/24.

¹ Doutorado em História (PUC-SP). Instituto Cervantes de São Paulo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3645-6785> E-mail: doloresmartin@terra.com.br



10.23925/2176-4174.v3.2024e68562

Recebido em: 21/09/2024.

Aprovado em: 04/10/2024.

Publicado em: 04/10/2024.

No final do século XIX, surgiu na Europa um movimento denominado *La Belle Époque*, o qual procurava renovar a linguagem da arte e alcançou seu auge no início do século XX conhecido como *Art Nouveau* ou arte nova. Trata-se de um estilo extremamente decorativo em que os arquitetos propunham formas orgânicas inspiradas na natureza através de linhas delicadas e formas assimétricas, sendo o ferro e o vidro os principais elementos utilizados.

Embora este movimento tenha surgido na França e Inglaterra, outros países como Bélgica, Áustria, Alemanha e Espanha também aderiram a ele e apresentaram grandes obras arquitetônicas, como o metrô de Paris, por exemplo.

Na Espanha, o arquiteto catalão Gaudí se constituiu como o maior expoente do modernismo por suas obras originais, pois foi além do modernismo ortodoxo, criou um estilo próprio baseado nas representações da natureza, na ousadia no uso das cores, a policromia, utilizando materiais como pedras, vidros, tijolos e mosaicos.

Inovou com a técnica realizada com peças de cerâmicas partidas, os chamados *trencadís* que marcaram sua obra em muitos trabalhos realizados.

A maior parte de sua obra encontra-se na cidade de Barcelona, atualmente facilmente reconhecida pelo estilo inconfundível, embora no início de sua carreira tenha sido incompreendido, mesmo assim obteve o reconhecimento internacional.

Antoni Gaudí i Cornet, seu nome em catalão, foi um arquiteto espanhol da Catalunha, nascido em Reus, Tarragona a 25 de junho de 1852. Pertencia a uma família de *caldereros*, um ofício antigo, no qual o artesão trabalhava com metais, cobre e lata fabricando caldeiras e outros utensílios de metais para uso doméstico ou industrial. Seu pai os vendia caminhando pelos povoados. Caçula de cinco irmãos sempre reconheceu o trabalho profissional de seu pai, fundamental para sua concepção de espaço e volume. Fez seus primeiros estudos em Reus indo com sua família morar em Barcelona onde concluiu seus estudos em Arquitetura.

Quando Gaudí, ainda era jovem, a prefeitura de Barcelona o convidou para trabalhar não como arquiteto, mas como ajudante nas obras do Parque de *la Ciutadela*. Ele logo se destacou entre os demais por seu talento, inclusive tornou-se o encarregado das luminárias públicas das Praças *Reial e del Palau*. As *farolas* ou luminárias que construiu foram suas primeiras obras e ainda permanecem nas praças citadas no Bairro de Gracia em *Carrer de les Carolines*, Barcelona, Espanha.

Figura 2 - Farolas de la Plaça Reial.



Disponível: <https://www.hellotickets.es/espana/barcelona/obras-gaudi/sc-122-2873> Acesso: 03/09/2024.

Com *Las farolas* se iniciava a carreira profícua e produtiva de Gaudí que inclui grandes projetos na cidade de Barcelona marcada por sua presença, pela visibilidade em vários monumentos que abriga. Mas, suas obras aparecem em outras cidades da Espanha como a restauração da catedral de Mallorca, nas Ilhas Baleares; El Capricho ou *Villa Quijano* em *Comillas* e o Palácio Episcopal de Astorga em León.

Destaca-se nesse importante acervo as obras de Gaudí, a **Sagrada Família**, considerada a sua obra magna pela originalidade e a beleza de suas formas e cores. Gaudí assim se pronunciou sobre as cores: “*El color em arquitetura há de ser intenso, lógico, fecundo*”.

Figura 3 - A Sagrada Família.



Disponível em: <https://www.hellotickets.es/espana/barcelona/obras-gaudi/sc-122-2873> Acesso: 03/09/2024.

Inicialmente, a construção da Sagrada Família foi encarregada ao arquiteto Del Villar que declinou do trabalho passando-o a Joan Martorell, arquiteto e religioso que por sua vez passou a obra, já iniciada, para seu ajudante Gaudi, que tinha 30 anos, e se dedicou a ela por toda vida. Pensou em cada detalhe da construção utilizando a originalidade nas esculturas das fachadas projetadas, sendo que a primeira representa o Nascimento de Jesus, com quatro torres, a única concluída que o autor chegou a ver. A segunda fachada representa a Paixão de Cristo já concluída, e a terceira denominada *de la Gloria* será voltada para o mar, além de ser a maior de todas.

Figura 4 - Casa Batlló.



Disponível em: <https://www.admagazine.com/arquitectura/las-obras-mas-impresionantes-de-antoni-gaudi-20200216-6481-articulos>. Acesso: 15/09/2024.

Quando D. Josep Batlló y Casanovas contratou o arquiteto para construir sua residência, não imaginou que a obra seria tão original. Ela presta homenagem a Sant Jordi (São Jorge) e o teto de telhas coloridas azuis, verdes e rosadas as quais quando iluminadas pelo sol se parecem com um dragão. Situada em uma das avenidas de Barcelona, o Passeio de Gracia 43, que apresenta obras de outros autores do modernismo catalão.

Figura 5 - Parque Guell.



Disponível em: <https://www.hellotickets.es/espana/barcelona/obras-gaudi/sc-122-2873>. Acesso: 03/09/2024.

A beleza do Parque Guell impressiona pela quantidade de vegetação, de muito verde. Situado no *Barrio de Gracia*, o parque é repleto de chaminés decoradas que funcionam como ventiladores. Os caminhos, trilhas e as esculturas foram feitas com a técnica em *trencadís*, utilizada neste projeto pela primeira vez pelo arquiteto e que se tornaria sua identificação. Na parte mais alta do local se descortina o parque em toda extensão e as construções apresentando o Mar Mediterrâneo ao fundo.

Figura 6 - La Pedrera, Casa Milá.



Disponível em: <https://www.hellotickets.es/espana/barcelona/obras-gaudi/sc-122-2873>. Acesso: 03/09/2024.

La Pedrera edifício encomendado por Pere Milà, um homem de negócios muito jovem aficionado por novidades, para ser sua residência. Terminada a construção, ele se instalou no primeiro andar com sua esposa Roser Segimon e alugou os andares restantes.

A fachada da Casa Milá é formada por pedras brancas talhadas, retiradas das rochas do Maciço do *Garraf* e de *Villafranca* na região de *Penedés* ao sul de Barcelona, com sacadas decoradas com ferro e detalhes artísticos.

O interior do edifício é igualmente diferente, inovador e o quarto andar da Casa *Milà* abriga uma exposição permanente que mostra uma casa de família de Barcelona do início do século XX. Foi a última obra civil de Gaudí e representa a ruptura com os esquemas da sua época.

Gaudí faleceu em 10 de junho de 1926, no antigo Hospital da Santa Cruz em Barcelona, Espanha, aos 74 anos, três dias após ter sido atropelado por um bonde. Seus restos mortais estão na Basílica da Sagrada Família em Barcelona, uma de suas obras monumentais.

Apresentamos neste artigo, uma singela homenagem a Gaudí, recordando alguns fatos de sua vida e destacando algumas de suas obras principais. Gaudí foi um gênio da arquitetura, com um estilo original representa o modernismo catalão ao mundo, suas obras permanecem e inspiram as novas gerações de arquitetos. Conforme seu dizer, o segredo está em tão somente no ato de voltar ao simples, à natureza, às origens:

“Nada se inventa, porque primeiro está escrito na natureza. A originalidade consiste em voltar às origens”.